

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DAS MEMÓRIAS DE PROFESSORAS EM ICÓ-CE: SOBRE CURRÍCULO E ENSINO BÁSICO DA ESCOLA NORMAL AO ENSINO SUPERIOR

Renata Eufrásia de Macêdo

Graduada na Universidade Federal da Paraíba. E-mail: remjal19@hotmail.com

Resumo

Faz-se necessário salientar a importância das memórias das professoras normalistas da década de 70, na cidade de Icó- Ceará, como registro da docência exercida com superação dos diversos entraves no mundo feminino. O currículo e as vivências da época, que exigiam além de competência, coragem e superação. No entanto, o registro de uma pesquisa sobre essa visão, própria das professoras é algo singular. Elas sofriam descaso com a profissão? Sofriam violência doméstica e urbana? Eram satisfeitas com a profissão? No decorrer do tempo, que melhorias a pedagogia imprimiu nas práticas docentes? O curso de formação de professores tem uma importância social inegável. Os colégios de ensino normal, expandiram a profissão docente, na qual a maioria dos estudantes eram mulheres, que deram sua contribuição à sociedade. As professoras eram satisfeitas com o salário? Em que a educação tradicional foi importante de fato? São depoimentos como esses, que permitem uma visão crítica sobre o universo profissional e pessoal das professoras Nesta dimensão é relevante o papel da pesquisa para o levantamento de dados e fatos que por ventura estejam ocultos ou à margem do conhecimento social. Os registros servirão como acervo de consulta que evidenciarão o trabalho das professoras na década de 70, bem como o currículo escolar e suas nuances. É considerando as práticas docentes de uma época em que o ensino normal formou várias profissionais, que puderam exercer a docência, contribuindo com a educação local.

Palavras-chave: Memórias, Professoras, Educação.

1 INTRODUÇÃO

O referido artigo pretende mencionar a importância da investigação das memórias das professoras com formação docente do normal pedagógico à graduação em pedagogia, na cidade de Icó-Ce, resgatando suas lembranças acerca do currículo e práticas docentes.

A proposta deste trabalho é baseada numa memória particular, ao ter cursado o normal pedagógico, na cidade de Icó-Ce, hoje palco de lutas pela valorização do magistério, assim como, a graduação em pedagogia, pela Universidade Federal da Paraíba.

Com isso pretende-se conhecer quais as melhorias após a obrigatoriedade imposta pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, do ensino superior para os docentes de nível médio normal, podendo exercer a docência enquanto pedagogo, da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, será observado durante a pesquisa como as mulheres professoras enfrentaram à docência mediante os desafios e o nível de satisfação com a profissão, nas duas formações.

Propõe-se conhecer sobre as docentes, onde, quando e como foram formadas? Como veem o exercício do magistério, na escola básica? Quais dificuldades enfrentaram na profissão? O magistério lhes remunera bem? Como conciliam a profissão com a condição feminina (esposa e mãe)? Como enfrentam a violência crescente nas escolas e nas suas vidas domésticas? Ser professora hoje traz satisfação profissional?

A partir dos relatos será possível conhecer o nível de satisfação das professoras com a docência e associando ao tempo e espaço da formação.

Para tanto, nas memórias docentes estarão imagens, depoimentos, recordações, sentimentos de mulheres professoras e suas práticas pedagógicas. A narrativa nos traçados da lembrança, a escola, seus sujeitos, as regras, a forma de produzir conhecimentos e todos os desafios enfrentados pela arte de ensinar.

A tais indagações, fazemos outros questionamentos acerca da função do professor na sociedade informatizada e quais as contribuições dos cursos de formação docente para a atuação responsável e reflexiva, considerando o professor como o sujeito que não reproduz apenas o conhecimento, mas que pode transformar a sala de aula em espaço de práxis docente e transformação humana. Para Freire (1987), na pedagogia do oprimido, a reflexão crítica tem sua origem e dialetiza-se na interioridade das práxis contribuindo para o processo de humanização e conscientização.

Libâneo (2002) ao abordar o significado da reflexividade e seus vários entendimentos aplicados a formação de professores, propõe-se a analisar as características do professor reflexivo como agente numa realidade social construída, que tem preocupação com a opressão das contradições, atitude e ação críticas frente ao mundo capitalista e sua atuação e reflexividade de cunho sociocrítico e emancipatório.

Há que se considerar, sem dúvidas, a importância da formação teórica, de uma cultura crítica, e aqui já se apresenta um dos sentidos da reflexividade. A escola é um dos lugares

específicos do desenvolvimento da nação, portanto, de desenvolvimento da reflexividade (LIBÂNEO, 2002).

Todavia, o magistério na escola básica merece um olhar também reflexivo quanto a atuação e ao resultado apresentado pelos alunos desse nível de ensino.

Assim, visando contribuir para as respostas aos problemas educacionais pode ser direcionada esta pesquisa, que aborda memórias e trajetórias de professoras, analisando o presente e o passado, ouvindo seus depoimentos que trazem dentro da formação docente juízo de valores inerentes ao século XX, quando sua formação era adquirida na escola normal e logo após, no ensino superior.

Ao passo que é construída, na cidade de Icó, uma possibilidade de ter um registro palpável, das professoras que atuaram na segunda metade do século XX, com o ensino normal, é possível uma analogia com a educação atual ofertada na cidade e quais os principais desafios das educadoras atualmente.

Assim, com o propósito de compreender os aspectos da profissão docente a partir da reconstrução da caminhada profissional dos professores formados na segunda metade do século XX, também fará saber sobre: como era a escola primária e os professores desse nível de ensino na segunda metade do século XX e como são os atuais no início do século XXI? Como os acontecimentos políticos, e sociais interferem em sua profissão? O que exercia maior influência na escolha pelo magistério? Como era a formação das professoras e especialistas naquela época? E por fim, quais as percepções das referidas professoras sobre o passado, o presente e o futuro da educação e da profissão docente.

Partindo dessas considerações, demonstra-se a importância dos acervos, das pesquisas e fontes bibliográficas, que possam apresentar mais do que vidas e práticas, possam mostrar a história docente e suas dimensões, na visão feminina.

2 OBJETIVOS

Caracteriza-se como Objetivo Geral valorizar a pesquisa e o resgate das memórias das professoras de Icó- Ceará, sobre a didática e o currículo, evidenciando as melhorias alcançadas através da mudança da formação de nível médio normal para o ensino superior.

Com a finalidade de efetivar o Objetivo Geral, são consideradas os seguintes objetivos específicos:

- a) Registrar as memórias das docentes que enfatizem as práticas pedagógicas e o currículo da escola normal;

- b) Conhecer os desafios enfrentados diariamente, como mulher, no ofício de professora;
- c) Resgatar os valores da profissão docente, relacionando o Normal Pedagógico ao Ensino Superior, nos tempos atuais;
- d) Criar uma fonte de pesquisa sobre a atuação docente e o âmbito escolar, da segunda metade do século XX, considerando a trajetória das professoras.

3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

A experiência de certificação superior para o magistério feita pela LDB 9394/1996, atende uma antiga reivindicação docente e a partir daí eclodiram movimentos de educadores na defesa do curso de Pedagogia, tendo como base de formação à docência, a gestão e a pesquisa.

Segundo “artigo 62 da LDB” a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e Institutos de Educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, oferecida em nível médio, na modalidade normal.

A partir do decreto presidencial 327/99- artigo 2º, a formação em nível superior de professores para atuação multidisciplinar destinada ao magistério na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental far-se-á exclusivamente em cursos normais superiores. A partir daí criou-se um desconforto e foi questionado a qualidade do trabalho universitário que se articula em ensino, pesquisa e extensão, acreditando-se ficar no prejuízo, devido a qualidade da formação.

É preciso compreender a partir de tais mudanças que efeitos impactantes trouxeram para a vida das professoras a sua prática docente e aos resultados da aprendizagem dos alunos. A formação de Nível Médio Normal foi acrescida de sistematização do ensino com a pesquisa e o ensino?

A formação continuada contribuiu significativamente com as perspectivas dos professores no que diz respeito as metodologias inovadoras e consistentes? Neste âmbito, Pimenta (2002):

O que pôs novamente em pauta de discussão as questões organizacionais, o projeto pedagógicos das escolas, a importância do trabalho coletivo, as questões referentes a autonomia dos professores e das escolas; as condições de trabalho, de carreira, de salários, de profissionalização de professores; a identidade epistemológica (quais saberes lhes são próprios?); os processos de formação dessa identidade, incluindo a vida, a história, a trajetória pessoal e profissional; as novas (e complexas) necessidades colocadas às escolas (e aos professores) pela sociedade contemporânea das novas tecnologias da informação e do conhecimento...

Assim, valorizando as histórias das professoras, contribuiremos para o resgate, da identidade profissional e todas as alternativas utilizadas para o melhor exercício do magistério. Essas memórias resgatarão todo um percurso que possibilitará rever papéis e retomar conceitos sobre a profissão docente.

Acrescenta Pimenta (2002, p. 38) “... A educação retrata e reproduz a sociedade; mas também projeta a sociedade que se quer. Por isso, vincula-se profundamente ao processo civilizatório e humano”. A autora reconhece a importância de o professor realizar seu trabalho de análise crítica sobre o seu fazer, dentro de uma preparação científica, técnica, tecnológica, pedagógica, cultural e humanística.

É preciso haver reflexão no exercício da docência, a valorização docente dos seus saberes, do trabalho coletivo e das escolas enquanto espaço de formação.

Trazer um relato de memória das professoras torna perceptível a prática docente sobre várias nuances, ou seja, como a profissão era percebida e vivenciada, possibilitando a compreensão do espaço escolar e sua função em determinada época e quais fatores de mudança foram favoráveis através da formação para as docentes. A educação atual favorece melhores condições de trabalho às educadoras? É preciso ouvi-las, conhecê-las e identificar a educação sob a ótica feminina com todos os desafios e enfrentamentos de ser mulher, mãe, professora, esposa e todos os atributos que lhes são concedidos numa sociedade machista e preconceituosa.

Para Jamil Cury a formação docente tem caráter intencional com relação as etapas da educação básica, sendo que há pluralidade de sistema de ensino C.F. artigo 11, uma vez que temos quatro sistemas de educação, o Federal, o Estadual, o municipal e o distrital. Para o autor, a situação educacional se revela excludente ao indagar até quando a formação docente será responsabilizada pelas desigualdades sociais uma vez que estas, se alargam privando dos direitos básicos.

Segundo o autor, ao fim dos anos 70 e 80 foi bastante debatido o dualismo existente entre o docente e o especialista, entre teoria e prática e a duplicidade de formação docente. Na década de 80 foram criados os Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério de

nível médio, que surgem respondendo às críticas aos cursos de habilitação para o magistério na LDB 5692/71 e a queda de matrícula nos cursos. Na década de 90, com a conferência de Jontien, os políticos tiveram foco no ensino fundamental e na liderança escolar, reduzindo a participação do Estado nas ações sociais e garantias de direitos.

Diante do exposto, é preciso conhecer qual a percepção das professoras acerca da sua formação e quais concepções guiaram as suas práticas. Em que tempo, esta formação foi vivenciada com solidez. Tais debates chegaram a escola e conseqüentemente, teve o interesse do professor? Qual a leitura feita pelas professoras, durante este período sobre qualidade, desigualdade e formação?

Para tanto é imprescindível questionar sobre a teoria e a prática que permeiam a formação docente, na sociedade e no tempo histórico, estabelecendo diálogos em todos os setores educativos. Todavia, as trabalhadoras da educação precisam cada vez mais de qualificação profissional, ao passo que o modelo de sociedade moderna exige, com o enfrentamento dos problemas sociais refletidos na escola.

A partir dos registros das práticas, saberes e aprendizados é possível uma reflexão sobre o escrito e o vivido, evidenciando relações trabalho, classe social, preconceito entre outros aspectos.

Tratar das memórias docentes enfatiza a importância à cultura escolar e docente, proporcionando uma reflexão a partir dos relatos de trabalho, historicizando a escola e as docentes em diferentes tempos e espaços. Ao mesmo tempo que se torna evidente como uma realidade social é pensada e materializada numa prática e sendo assim, como é constituída a identidade do espaço escolar e do profissional com ações e discursos diversos.

A construção de identidades passa sempre por um processo complexo graças ao qual cada um se apropria do sentido da sua história pessoal e profissional. É um processo que necessita de tempo. Um tempo para refazer identidades, para acomodar inovações, para assimilar mudanças (NÓVOA, 1995).

A identidade de um determinado grupo social é determinada pela definição da própria história, utilizando o passado e o presente, conhecendo as suas subjetividades diante das possibilidades reais de suas práticas. Ressaltando que a forma como os docentes fazem suas leituras, é uma forma particular de interpretação da realidade.

4 METODOLOGIA

Uma pesquisa científica é galgada por percursos metodológicos que conduzem os caminhos a serem desenvolvidos no decorrer da investigação, para efetivar a trajetória traçada nos objetivos e responder a indagação proposta do trabalho. O referido artigo, vislumbra uma abordagem metodológica por meio de autores que discorrem sobre a memória dos professores de ensino básico.

Nesse contexto os estudos nessa área tendem a seguir o polo metodológico fundamentado no empirismo, que utiliza da estratégia indutiva de Bacon e dispõe do método de partir do contexto geral para representar o objeto de pesquisa. Com professoras normalistas que atuaram na segunda metade do século XX, assim como docentes que exercem o magistério na rede pública atual, possibilitando através da obtenção de dados, conhecer e analisar as reais condições de trabalho que nortearam as práticas pedagógicas e as posturas docentes aos dias atuais.

Levando em consideração o polo técnico, quanto aos meios, essa pesquisa se enquadra no método bibliográfico, que se faz presente em qualquer trabalho científico, visto o ônus do uso das referências, para embasar a pesquisa. O levantamento bibliográfico é parte fundamental para uma pesquisa de cunho científico, visando a construção de um referencial teórico para embasar o trabalho (PRODANOV E FREIRAS, 2013; MARTINS E THEÓPHILO, 2016).

Será resgatada a importância das memórias dessas mulheres as reais condições de trabalho e suas vivências mediante a formação e profissionalização. Contudo, anteriormente a aplicação dos instrumentais de pesquisa, pode ser aplicado um estudo bibliográfico de literaturas que subsidiem a veracidade do tema em questão e o fortalecimento da identidade docente feminina.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O enfoque às memórias das professoras traz um universo de possibilidades ao ser explorado, desde um registro próprio do município, assim como políticas públicas voltadas para mulheres. O resgate das histórias vivenciadas pelas professoras fortalece os fatos históricos de uma época, que podem ser transformados em livro ou até mesmo num museu de memórias para a cidade.

Mudando o conceito de professor, mudam os rumos da sua formação que são mobilizados pelo discurso ideológico e a implementação de políticas controladas por proposta da gestão e avaliação do sistema de ensino. Nesse contexto, o professor muitas vezes nem percebe os determinantes que norteiam e sustentam sua vida profissional e as mudanças que nela estão ocorrendo, mesmo quando estão frequentando um curso de formação docente (LIMA, 2008, p. 197).

Todavia é preciso ressaltar como a escola conduz sua organização no cotidiano e contribui para que o trabalho docente seja eficaz para todos os atores que a constituem, desde o currículo, a formação continuada e o processo de ensino aprendizagem.

Na aplicação da pesquisa, o Colégio Senhor do Bonfim sendo anteriormente Colégio e Escola Normal Senhor do Bonfim pertencente a congregação das Irmãs de Santa Tereza e um referencial na formação dos normalistas ícones. Esta instituição formou várias alunas no magistério e por muito tempo contribuiu com esta modalidade para formação docente na cidade de Icó-Ce.

Para tanto, é compreensível a importância desse resgate de memórias das professoras e suas contribuições na construção da sociedade nos aspectos de valorização do magistério, com isso fortalecendo a participação feminina para o crescimento social, político e econômico da cidade.

A educação é fortalecida quando é tratada com a devida importância que ela merece. Um povo que não resgata suas memórias é fadado ao descaso e a insignificância. Além do mais, realça o valor do ensino normal e do ensino superior como aprimoramento da profissão docente.

6 CONCLUSÕES

É imprescindível a aplicação de pesquisas que fomentem o resgate de memórias que valorizem o trabalho da mulher e professora, tendo em vista fortalecer a luta feminina pelo espaço de reconhecimento pela sociedade.

Para tanto, as memórias das professoras permitem desmistificar o machismo impregnado na sociedade, quando não reconhece o valor inestimável da mulher, em todos os seus aspectos.

Para a cidade de Icó, no centro-sul do Ceará, será uma enorme contribuição para as pessoas que lá residem e seus visitantes, tendo em vista ser patrimônio cultural da humanidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CURY, C. R. J. **Modelos Institucionais De Formação Docente**. Disponível em: <http://portal.pucminas.br/imagedb/mestrado_doutorado/publicacoes/PUA_ARQ_ARQUI2012_0828102046.pdf> Acessado em: 24 de fevereiro de 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Ed. 17. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, J. C. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro. In: PIMENTA, S. M.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 53 – 77.

LIMA, M. S. L. Reflexões Sobre O Estágio/Prática De Ensino Na Formação De Professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

NÓVOA, A. **Vidas de Professores**. Porto: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construção de uma crítica. In: PIMENTA, S. M.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 17-72.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.